



**FAMÍLIA E ESCOLA:
uma participação interativa no contexto da Educação Infantil**

Anne Kelly Hetzel de Araújo Anastácio*

Jaqueline Pasuch**

RESUMO

Na presente pesquisa refletimos sobre a participação da família e suas interações com a escola e as crianças, no contexto da educação infantil, em uma escola da rede privada do município de Sinop - MT. A escola pesquisada está localizada no centro da cidade e atende um público de classe média alta. Os objetivos percorridos pela pesquisa foram no sentido de abordar a temática da participação da família no contexto escolar e suas implicações para as crianças, assim como compreender as ações que a escola de educação infantil desenvolve para que aconteçam interações das crianças e dos profissionais da escola com as famílias. Enquanto caminho metodológico, buscamos as análises da pesquisa qualitativa, através da 'observação participante', tal como Howard Saul Becker conceitua. Foi realizado questionário aberto com uma professora e duas mães, e observação em sala de aula. Durante o período da observação podemos constatar que havia uma relevante participação da família, porém houve ausência por parte da escola quanto ao seu papel promotor de interações dos pais/mães no contexto escolar da criança, de maneira educativa. Com os dados construídos durante a presente pesquisa podemos refletir que as escolas poderiam promover reuniões para conscientizar a família da importância não só de uma participação de gênero festivo, mas também educativo, pois cabe a escola a responsabilidade de promover a participação da família em seu contexto e, dessa forma, contribuir para que mudanças significativas ocorram no desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Criança. Família. Escola de educação Infantil.

* Acadêmica do 7º Semestre de Pedagogia, *Campus* Universitário de Sinop, UNEMAT. Pertencente ao grupo de orientação da Professora Dra. Jaqueline Pasuch.

** Professora formada em Pedagogia e com especialização em alfabetização pela UFSC. Mestrado e Doutorado em Educação na UFRGS, na linha de pesquisa Políticas Públicas e Exclusão Social. Concursada na área de Educação Infantil na UNEMAT - *Campus* Universitário de Sinop.

1 INTRODUÇÃO

No presente artigo abordamos a participação da família e suas interações com a escola e as crianças de 4 e 5 anos de idade, no contexto da educação infantil, em uma escola da rede privada do município de Sinop - MT. A escola pesquisada está localizada no Centro da cidade e atende um público de classe média alta e a turma observada foi do Jardim II, com o total de 12 (doze) crianças, sendo eles, 7 (sete) meninas e 5 (cinco) meninos. Os objetivos percorridos pela pesquisa foram no sentido de abordar a temática da participação da família no contexto escolar e suas implicações para as crianças, assim como compreender as ações que a escola de educação infantil desenvolve para que aconteçam interações das crianças e dos profissionais da escola com as famílias.

Esta pesquisa foi de natureza qualitativa, através da ‘observação participante’. Observamos se havia uma relação interativa da família com as crianças e profissionais da escola, utilizando dos questionários abertos com as mães e professora. As observações foram feitas durante o primeiro semestre de 2010, com o objetivo de descobrir qual é esta participação no contexto escolar, e o papel da escola para promover estas interações necessárias.

Foi possível observar que aquelas crianças cujos pais participam, que se interessam pela vida escolar têm um maior desenvolvimento.

Vivenciando esta situação do cotidiano, foi de grande interesse pesquisar sobre esse assunto de forma mais inteira e concreta, pois de fato isto beneficiará a minha formação, porque desta forma, terei consciência da importância da participação da família de gênero educativo, mas também do papel da escola como promotora de interações dos pais/mães no contexto escolar da criança, pois é preciso aguçar a criticidade, em meio a tantas diversidades e diferenças, não é apenas preciso ser diferentes, mas sim fazer a diferença.

Portanto, não depende apenas do professor, porém de todo um corpo docente que constitui para que se construa uma participação meramente em datas festivas, para uma participação mais completa que seria a pedagógica. Assim como o educador precisa do educando, a família, quanto à participação no contexto escolar de seu filho, se completa com a interação da escola, para juntas promoverem uma construção em todo processo de desenvolvimento da criança, criando possibilidades para produção ou construção da autonomia da criança.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi de natureza qualitativa, pois se refere à qualidade dos dados coletados, sendo através da ‘observação participante’.

No olhar de Becker (1997, p. 47): “O observador participante coleta dados através de sua participação na vida cotidiana do grupo ou organização que estuda”, percebemos que o pesquisador terá contato direto com o caso pesquisado e será parte fundamental da pesquisa.

O público pesquisado foi: crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade, uma turma do Jardim II, um professor da Educação Infantil, ambos de uma escola da rede privada de Sinop, localizada no Centro da cidade, e duas mães das crianças. Primeiramente foram feitas observações das crianças em seu contexto escolar, identificando se havia uma relação da família-escola, em seguida, analisou-se a participação das crianças em sala, qual a relação dentro da escola, diante da turma, e qual sua situação perante todos que os cercam, neste caso, escola e família. Observou se os pais procuravam a professora de seu filho, para esclarecerem dúvidas sobre o desenvolvimento da criança, e se a professora transmitia a importância de haver este interesse por parte dos pais. Pois se notou que a família participava, mas não havia um incentivo por parte da escola, para que esta participação fosse não somente em datas comemorativas, porém de forma educativa.

Desta forma foi anotado tudo que acontecia dentro da sala de aula, desde a entrada até a saída, para assim formular o questionário aberto para serem respondidos. Utilizamos dos questionários abertos com as mães e professora, nestes questionários as mães e a professora tiveram liberdade de respondê-lo em casa e depois entregar, as perguntas abordavam a importância da participação da família de forma educativa, e o papel que a escola desenvolve para promover esta interação das crianças e profissionais da escola com a família.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A família é o lugar principal (ou deveria ser) na vida de todo ser humano, em especial de uma criança que em seu momento de escolarização está passando por muitas transformações, situações diferentes de seu meio, a família estando presente é mais fácil a interação, socialização e aprendizagem, pois desta forma a criança se sente envolvida, nos dois únicos ambientes, até então, que a cercam.

Segundo Baltazar et al, (2006, p. 45): “Não há melhor escola de formação cultural, social e psicológica que o próprio lar.” É claro, não isentando o papel da escola na vida da criança, como logo abaixo o próprio autor cita. “Além dos pais, a escola pode contribuir, de

alguma maneira, na constituição da personalidade de seus alunos, considerando-se os diversos elementos nos relacionamentos interpessoais que acontecem na escola” (BALTAZAR et al, 2006, p. 46).

A escola é a segunda referência da criança, ensinando a forma intelectual de como viver, socializar-se, e conhecer o mundo da aprendizagem. Como os pais, a escola tem um papel fundamental, no desenvolvimento do ser humano, principalmente no início da escolarização de uma criança, pois ela é a construtora da infância.

Portanto o papel da escola, do professor é ajudar a construir a identidade da criança, juntamente com a família, por isso, é importante que tenha uma interação da escola/família, para obter êxitos no desenvolvimento da criança, dentro não somente do contexto escolar, mas também em seu contexto social, beneficiando totalmente a criança.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Durante toda a observação, pode-se notar que realmente as crianças que os pais são participantes do seu contexto escolar, desenvolvem melhor seu processo de aprendizagem.

Em uma aula, foi pedido a todos através de um recado na agenda deles que na outra semana trouxessem uma foto da família, na semana que deveriam trazer todas as crianças trouxeram, com exceção de um. Eles iriam confeccionar um porta-retrato para presentear a mamãe, no dia em que levaram o porta- retrato, somente ele levou sem a foto, quando a mãe dele foi buscá-lo percebeu que somente ele estava sem a foto e foi justificar-se, preocupada.

Dentro do processo de aprendizagem, não é somente um fator que é preciso acompanhar, mas sim vários fatores que são necessários dar o devido valor, pois quando diz respeito a um acriança, é preciso valorizar cada passo, cada descobrimento minuciosamente.

Porém a respeito deste contexto, pode-se notar que de toda turma, apenas um não trouxe, o restante todos trouxeram a foto, percebe-se então que a maioria dos pais são participantes ativos, o que se surpreende pela realidade em que vivemos hoje.

Foi muito interessante, pois quase em nenhuma observação se notou a falta de interesse dos pais, pois nesta turma os pais participavam concretamente, trabalhando com a professora em prol do desenvolvimento de seu filho.

O que me chamou a atenção é que se o professor dá abertura para que isto aconteça não se torna difícil para os pais participarem, o importante é a escola estar pronta para prestar informações e atender prontamente quando procurada pela família.

Conscientizar a família da importância da sua atuação e colaboração no contexto escolar de seu filho faz parte da interação da escola e professores, principalmente quando se trata de educação infantil, pois muitos pais não dão o devido valor nesta fase, por acharem que são apenas brincadeiras que se desenvolvem ali.

No entanto cabe ao professor e/ou escola, conscientizar a família que existe todo um processo que se desenvolve na educação infantil, processo este, que se utiliza de brincadeiras, do lúdico, porém que auxilia no desenvolvimento físico-motor, psicológico e intelectual da criança.

É importante que haja uma preparação por parte da escola quanto à participação dos pais, pois é muito comum que a família, participe apenas em datas festivas, porém há uma importância relevante a respeito de uma maior participação.

Seria interessante que a escola promovesse situações em que a família participasse de forma pedagógica, não só em comemorações ou reuniões bimestrais, mas que pudessem interagir com a escola, participando ativamente do contexto escolar.

É preciso haver reuniões de conscientização aos pais, e ninguém melhor para promover isto do que os docentes, pois eles (a escola) assim como os pais têm contato direto com a criança, incluir a família na construção do contexto escolar não é irrelevante, pelo contrário, é importante e necessário.

O interessante é que ao analisar os questionários, uma das mães quando questionada se a escola realiza atividades que busquem a participação dos pais, e quais são elas, festivas ou pedagógicas, a mãe responde que sim que realiza, tanto festivas como pedagógicas, mas em nenhum outro momento demonstra que a escola se disponibiliza para que promova encontros pedagógicos, demonstrando a preocupação de ser importante a participação dos pais no desenvolvimento da criança, mas sem indícios de uma abertura por parte da escola para que isto aconteça.

A outra mãe já quando questionada com a mesma pergunta, responde que a escola, às vezes, promove situações de participação da família, mas quando realiza essas atividades, realiza apenas em datas festivas, citando ainda em outro questionamento a importância da interação da família com a escola, que é preciso haver uma união entre ambas.

No entanto, pode-se notar uma dicotomia, entre uma resposta e outra, ou seja, realmente existe uma falta até mesmo de informação, quanto à questão da participação pedagógica da família, sendo esta informação incumbência da escola.

Quanto à professora questionada, nota-se que ela dá muita importância no acompanhamento da família no contexto escolar da criança, porém sabemos que o educador

depende de um corpo docente para que se realize todo desenvolvimento da criança, inclusive esta interação entre a escola e a família.

Portanto, não depende apenas do professor, porém de todo um corpo docente que constitui para que se construa uma participação meramente em datas festivas, para uma participação mais completa que seria a pedagógica. Assim como o educador precisa do educando, a família, quanto à participação no contexto escolar de seu filho, se completa com a interação da escola, para juntas promoverem uma construção em todo processo de desenvolvimento da criança, criando possibilidades para produção ou construção da autonomia da criança.

5 CONCLUSÃO

O objetivo desta pesquisa foi verificar até que ponto a família participa do contexto escolar de seu filho, e o que a escola promove para que isso aconteça de forma pedagógica e não somente de maneira festiva.

A escolha do tema surgiu do contato diário que eu mantinha com as crianças dessa faixa etária, pois atuei com crianças de 4 a 5 anos de idade.

A princípio o tema da pesquisa era somente a participação da família no processo de aprendizagem qual era está influência benéfica ou não para criança.

Durante a observação pude perceber que realmente a participação da família influenciava no processo de aprendizagem da criança, porém neste caso não obtive nenhuma dificuldade relevante quanto esta participação, pois todos os pais eram ativos, mas não havia por parte da escola uma interação que favorecesse uma maior participação, ou seja, participação esta além de festivas, mas também pedagógicas.

Considero que é de suma importância esta participação da família no contexto escolar da criança, mas de fato é muito importante que haja uma interação da escola, pois a escola tem o papel de além de formar cidadãos, orientar os que os cercam para que aconteça esta constituem a vida de uma criança.

Como Paulo Freire (2008, p. 14) cita: “[...] formar é muito mais do que puramente treinar o educando [...]”.

Formar vai além de seu significado, não é apenas transmitir conhecimentos, mas criar possibilidades para que se construam eles, de maneira criativa e crítica, alcançando uma própria autonomia.

Neste conceito, insisto que a escola tem o papel de promover esta interação da família de forma pedagógica, conscientizando que a aprendizagem não é apenas adquirir conhecimentos, mas ajudar a criança desde seu início de escolarização a alcançar uma autonomia, se tornar um cidadão com criatividade e criticidade.

O presente estudo serviu-me para uma maior conscientização de que não basta apenas uma participação da família no contexto escolar da criança, mas é preciso uma interação da família/escola, para que o desenvolvimento subjetivo e objetivo sejam completos.

Toda a análise desta pesquisa servirá de contribuição para pais/responsáveis e professores/todo corpo docente da escola. Pois a família é o maior interessado pelo sucesso da criança, e o educador por ser responsável e ter a possibilidade de introduzir a importância desta interação e participação.

Portanto a criança é a maior visada, com esta participação e interação ela é beneficiada, desenvolvendo-se cognitivamente, psicologicamente e socialmente, obtendo êxito como cidadão formado.

FAMILIA Y ESCUELA: una participación interactiva en el cenário de la Educación Infantil

RESUMEN¹

En la presente investigación reflejamos acerca de participación de la familia y sus interacciones con la escuela y los niños, en el contexto de la enseñanza primaria, en una escuela de la red privada del municipio de Sinop - MT. La escuela estudiada se encuentra en el centro de la ciudad y sirve a un público de clase media alta. Los objetivos fueron cubiertos por la encuesta a fin de abordar la cuestión de la participación de la familia en el contexto escolar y sus consecuencias para los niños, bien como comprender las acciones que la escuela de enseñanza primaria pasa a desarrollar las interacciones de los niños y profesionales de la escuela con las familias. Mientras manera metodológica, buscamos el análisis de la investigación cualitativa a través de ‘observación participante’, como Howard Saul Becker conceptualiza. Cuestionario abierto se llevó a cabo con un profesor y dos madres, y la observación en aula. Durante el período de observación podemos ver que hubo una importante participación de la familia, sin embargo, hubo ausencia de la escuela acerca de su papel de promotor de las interacciones de los padres en el contexto de la escuela del niño, de

¹ Revisão pela Professora Maria de Lourdes Alves Bedendi, do Curso de Letras - UNEMAT / Sinop, Especialista em Língua pela UNESP. (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

manera didáctica. Utilizando los datos construidos durante esta investigación creemos que las escuelas podrían celebrar reuniones para conscientizar a la familia de la importancia de la participación no sólo del género festivo, sino también educativo, porque es responsabilidad de la escuela promover la participación de la familia en su contexto y así contribuir a los cambios significativos que ocurren en el desarrollo de los niños.

Palabras clave: Niños. Familia. Escuela de enseñanza primaria.

REFERÊNCIAS

BALTAZAR, José Antônio. et al. **Família e Escola: um espaço interativo e de conflitos**. São Paulo: Arte e Ciência, 2006.

BECKER, Howard Saul. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

QUESTIONÁRIO

CLAÚDIA. **Claúdia**: nome fantasia. depoimento. [25 mar. 2011]. Pesquisadora: Anne Kelly Hetzel de Araújo Anastácio. Sinop, MT, 2011. questionário (2 páginas). Questionário concedido para a Monografia sobre FAMÍLIA E ESCOLA: Uma participação interativa contexto da Educação Infantil .

MARIA. **Maria**: nome fantasia. depoimento. [25 mar. 2011]. Pesquisadora: Anne Kelly Hetzel de Araújo Anastácio. Sinop, MT, 2011. questionário (2 páginas). Questionário concedido para a Monografia sobre FAMÍLIA E ESCOLA: Uma participação interativa contexto da Educação Infantil .

MARTA. **Marta**: nome fantasia. depoimento. [25 mar. 2011]. Pesquisadora: Anne Kelly Hetzel de Araújo Anastácio. Sinop, MT, 2011. questionário (2 páginas). Questionário concedido para a Monografia sobre FAMÍLIA E ESCOLA: Uma participação interativa contexto da Educação Infantil .